



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Jornal do **Dia**

SÁBADO, 05 :: outubro :: 2013

Opinião

Editorial

Atentos e fortes

I Declaro promulgado o documento da liberdade, da democracia e da justiça social do Brasil", disse há 25 anos o então presidente da Assembleia Nacional Constituinte, Ulysses Guimarães, ao promulgar a nova Constituição Federal, em vigor até hoje. Limpidas, como é próprio da fala dos bons políticos, as palavras traziam a conquista de vários direitos trabalhistas e sociais à superfície da lei.

Garantias que não prescindem da eterna vigilância dos cidadãos. Prova disso, apesar de ser fruto da reestruturação dos Poderes da República promovida pela Constituição, a autonomia do Ministério Público, sua autonomia e prerrogativas, não estão a salvo de investidas perniciosas. Há pouco, tramitava na Câmara a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 37 que limita o poder de investigação dos promotores.

Ao tentar tolher o poder de investigação criminal dos Ministérios Públicos estaduais e federal, modificando a Constituição Brasileira,

o remendo pretendido pelo inexpressivo deputado Lourival Mendes (PT do B/MA) impediria, na prática, investigações contra o crime organizado, desvio de verbas, corrupção, abusos cometidos por agentes do Estado e violações de direitos humanos, atentando, portanto, contra princípios basilares da Constituição.

Foram 18 meses de intenso trabalho, muita discussão e grande participação popular até se chegar ao texto promulgado em 5 de outubro de 1988. Foi a primeira vez na história do país que o povo participou efetivamente da

Foram 18 meses de intenso trabalho, muita discussão e grande participação popular até se chegar ao texto promulgado em 5 de outubro de 1988. Foi a primeira vez na história do país que o povo participou efetivamente da elaboração da Constituição

elaboração da Constituição. Além da apresentação direta de sugestões, a população acompanhou da galeria do plenário da Câmara os trabalhos dos constituintes. As jornadas de junho, quando a população tomou as ruas do país para dar um basta à apatia do Estado, prova que não estamos dispostos a deixar tantas conquistas se perderem pelo ralo. Atentos e fortes.